SEBRAE

ATUAÇÃO DO SEBRAE NO SETOR

HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA & COSMÉTICOS

GREEN RIO – RIO DE JANEIRO – 11/05/2017

O SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma instituição privada sem fins lucrativos fundada em 1972

Missão: Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo.

- ✓ 27 SEBRAE/UF
- ✓ 613 pontos de atendimento
- ✓ 6.554 colaboradores
- ✓ 9.864 consultores credenciados
- ✓ 2.000 parceiros institucionais

Projetos

- ✓ 3.850 projetos em execução
- ✓ R$ 3,2 bilhões executados
- ✓ 2,5 milhões de empresas atendidas
- ✓ 79 segmentos econômicos atendidos

Potencial Empreendedor

O QUE É CONSIDERADO PEQUENO NEGÓCIO NO BRASIL

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Receita bruta anual de até R$ 60 mil

MICROEMPRESA

Receita bruta anual de R$ 60 mil a R$ 360 mil

PEQUENA EMPRESA

Receita bruta anual de R$ 360 mil a R$ 3,6 milhões

De acordo com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei nº 123/2006)

SEBRAE

PEQUENOS NEGÓCIOS GERAM MAIS DA METADE DOS EMPREGOS NO BRASIL

52% dos empregos formais no país
40% da massa salarial

Fonte: Anuário do Trabalho 2012/ Sebrae e Dieese

SEBRAE

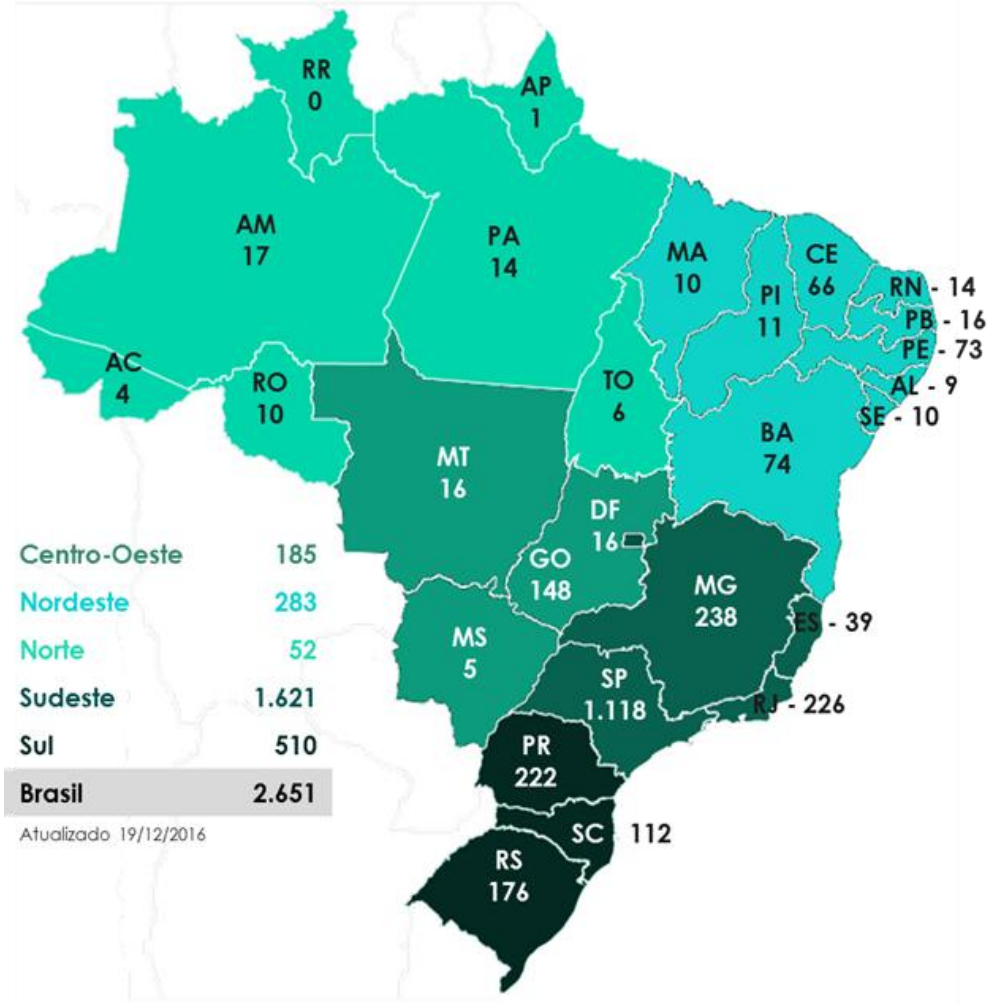
IMPORTÂNCIA DOS PEQUENOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

25%

do PIB

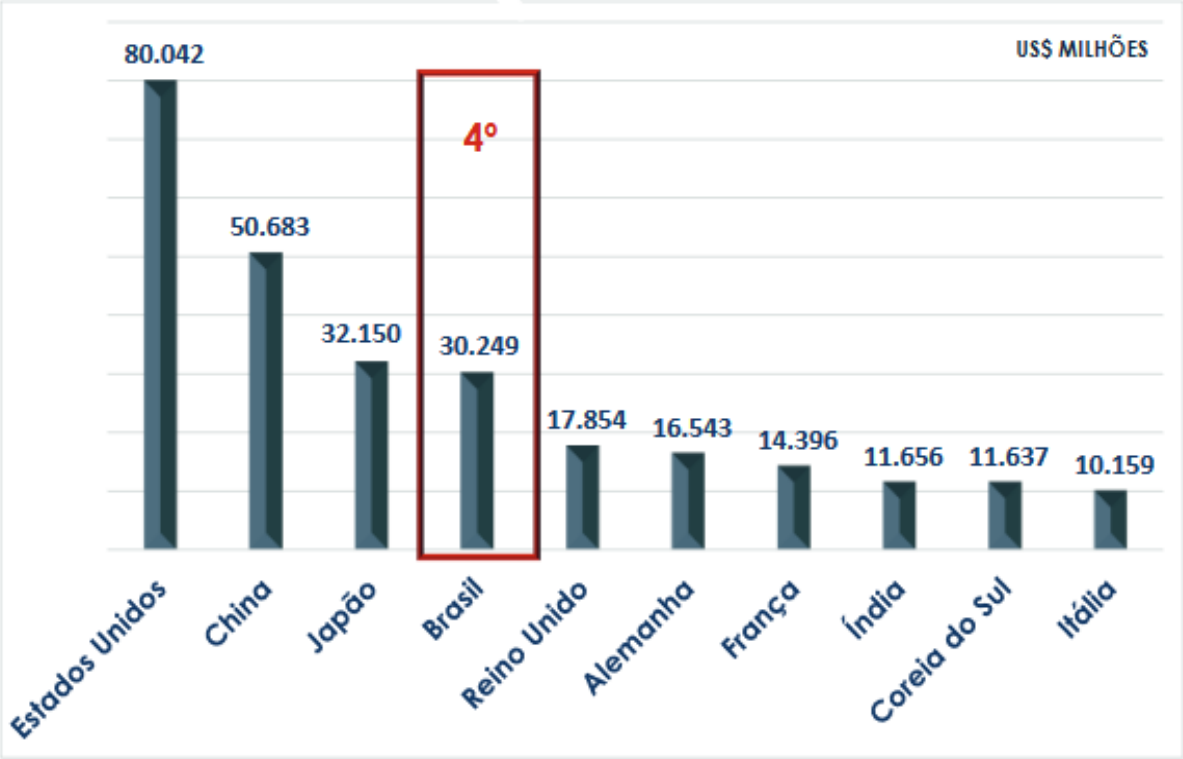
SEBRAE

EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS/SERVIÇOS DE HPPC NO BRASIL



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	% var. ultimo	CAGR (11-16)
MEI	4.663	73.921	163.551	260.200	360.004	460.938	558.300	649.454	16,3%	31,8%
ME+EPP	22.771	27.306	30.135	32.311	35.527	41.161	48.695	48.785	0,2%	10,1%
TOTAL	**27.434**	**101.227**	**193.686**	**292.511**	**395.531**	**502.099**	**606.995**	**698.239**	**15,0%**	**29,2%**

CONSUMO MUNDIAL



POSIÇÃO MUNDIAL NAS PRINCIPAIS CATEGORIAS

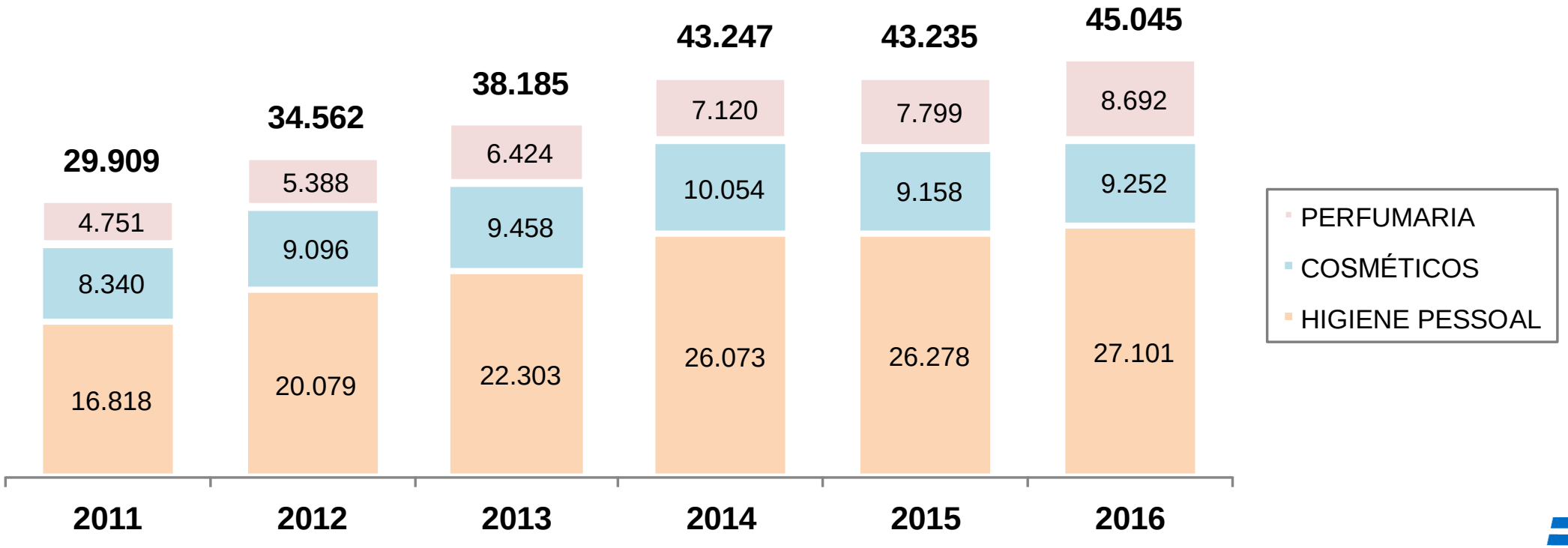
2º	Depilatórios Desodorantes Perfumes Produtos Masculinos Proteção Solar
3º	Higiene Oral Produtos Infantis Produtos para Cabelos
4º	Produtos para o Banho
5º	Maquiagem
8º	Produtos para Pele

FONTE: EUROMONITOR

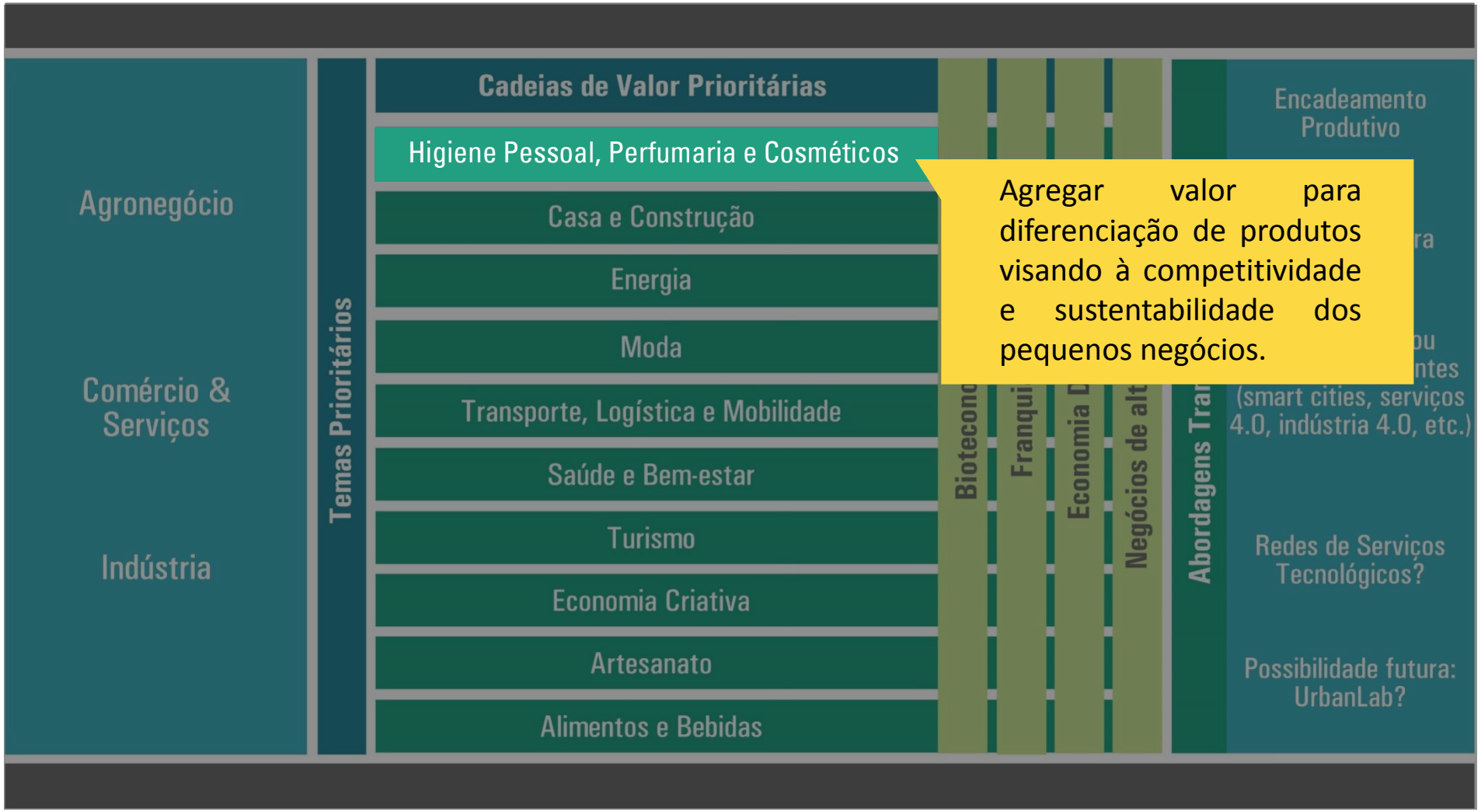
SEBRAE

EVOLUÇÃO DO TAMANHO DO MERCADO DO SETOR DE HPPC

(faturamento ex-factory em R$ milhões)



MACROSSEGMENTOS PRIORITÁRIOS – ATENDIMENTO SETORIAL



Agregar valor para diferenciação de produtos visando à competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios.

POR QUE TRABALHAR O MACROSSEGMENTO

- O Brasil é 4° mercado consumidor de produtos e serviços de beleza, sendo o mercado brasileiro um dos mais importantes do mundo, representando 7,1% do consumo mundial e 50,2% de na América Latina;
- População vaidosa e clima tropical favorecem o consumo;
- Higiene pessoal abrange a fatia de 62% do mercado e é constituído, em sua grande maioria, de pequenas e médias empresas;
- Desejo mundial pelos insumos naturais e participação do Brasil na Biodiversidade;
- O setor teve uma das menores taxas de queda na indústria neste período de crise;
- Apresenta elevada capacidade de gerar emprego e renda;
- Segmento de fácil penetração;
- Aplicação da norma do Salão Parceiro desenvolvida com apoio do SEBRAE;
- O canal de distribuição de HPPC de vendas diretas com a participação significativa de pequenos negócios, em especial as mulheres a exemplo da Natura.

SEBRAE

CADEIA PRODUTIVA DE HPPC

AGRONEGÓCIO

Produção de MP vegetal

- Cooperativas

ONGs

Certificadores

INSUMOS

Fornecimento de ingredientes

- Fornecedor de insumos naturais
- Fornecedor de insumos químicos
- Fornecedor de ativos
- Fornecedor de aromas e fragrâncias

Fornecimento de embalagem

- Construtores de moldes de embalagens
- Fornecedores de componentes
- Convertedores de embalagens
- Agência de design

Fornecimento de máquinas e equip.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO HPPC

Fabricação de produtos HPPC

- Empresas pequenas, médias e grandes fabricantes de HPPC
- Farmácias de manipulação

Serviço de desenvolvimento de formulação

Serviço de fabricação de produtos HPPC

Serviço de envase

Serviço de amostragens

Serviço de testes

- Estabilidade
- Compatibilidade
- Eficácia
- Microbiologia
- Segurança

DISTRIBUIÇÃO / ATACADISTAS

Transportadoras

Atacado de produtos cosméticos

Importadoras de produtos HPPC

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Venda direta

Franquias

Redes especializadas de cosméticos

Redes de varejo não especializadas

Farmácias

Salões de beleza

Spas e centros de Estética

SEBRAE

AGRONEGÓCIO / EXTRATIVISMO

- Cooperativas
- ONGs

Produção de MP vegetal

INSUMOS

- Fornecedor de insumos naturais
- Fornecedor de insumos químicos
- Fornecedor de ativos
- Fornecedor de aromas e fragrâncias

- Construtores de moldes de embalagens
- Fornecedores de componentes
- Convertedores de embalagens
- Agência de design

Fornecimento de ingredientes | **Fornecimento de embalagem** | **Fornecimento de maquinário**

1. PROJETO ESTRUTURANTE

COSMÉTICOS de base florestal da AMAZÔNIA

2. PROJETOS APOIADOS PELO SEBRAE/NA

Fotos: Estética na TV e Metachen

SEBRAE

COSMÉTICOS de base florestal da AMAZÔNIA

PROJETO ESTRUTURANTE DE BASE FLORESTAL DA AMAZÔNIA

OBJETIVOS DO PROJETO

Desenvolver conhecimento normativo, tecnológico e mercadológico quanto às oportunidades de negócios produtivos sustentáveis da cadeia de cosméticos de base florestal da região amazônica.

AÇÕES

- GESTÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
- TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- MERCADO
- MARCO LEGAL E LEGISLAÇÃO
- POLÍTICAS PÚBLICAS

GESTÃO E MONITORAMENTO

SEBRAE

PROJETO ESTRUTURANTE DE BASE FLORESTAL DA AMAZÔNIA

ESTUDOS PRODUZIDOS

- Mapeamento da rede de conhecimento em cosméticos da região da Amazônia
- Uso de insumos e a cadeia produtiva de produtos cosméticos da região amazônica
- Diagnóstico da melhoria do processo de produção e validação da qualidade do insumo amazônico para cosméticos em comunidades selecionadas pelos estados

MATERIAL INFORMATIVO SOBRE A LEI DE BIODIVERSIDADE PARA ORIENTAÇÃO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

ESTUDOS EM ANDAMENTO

- Estudo das tributações sobre setor de cosméticos na amazônia para estados AC, AM, AP, PA, RO, RR E TO (políticas públicas)
- Estudo de mercado da cadeia produtiva de cosméticos de base florestal da região amazônica e identificação de oportunidades de negócio para insumos e produtos acabados

SEMINÁRIOS REALIZADOS para disseminação do conhecimento no Acre, Pará e Tocantins.
SEMINÁRIOS A REALIZAR previsão em RR (junho), RO (agosto),e AM (novembro).
MISSÕES REALIZADAS: Alemanha, Paris, Itália e São Paulo
PARTICIPAÇÃO EM EDIÇÕES DO GREEN RIO

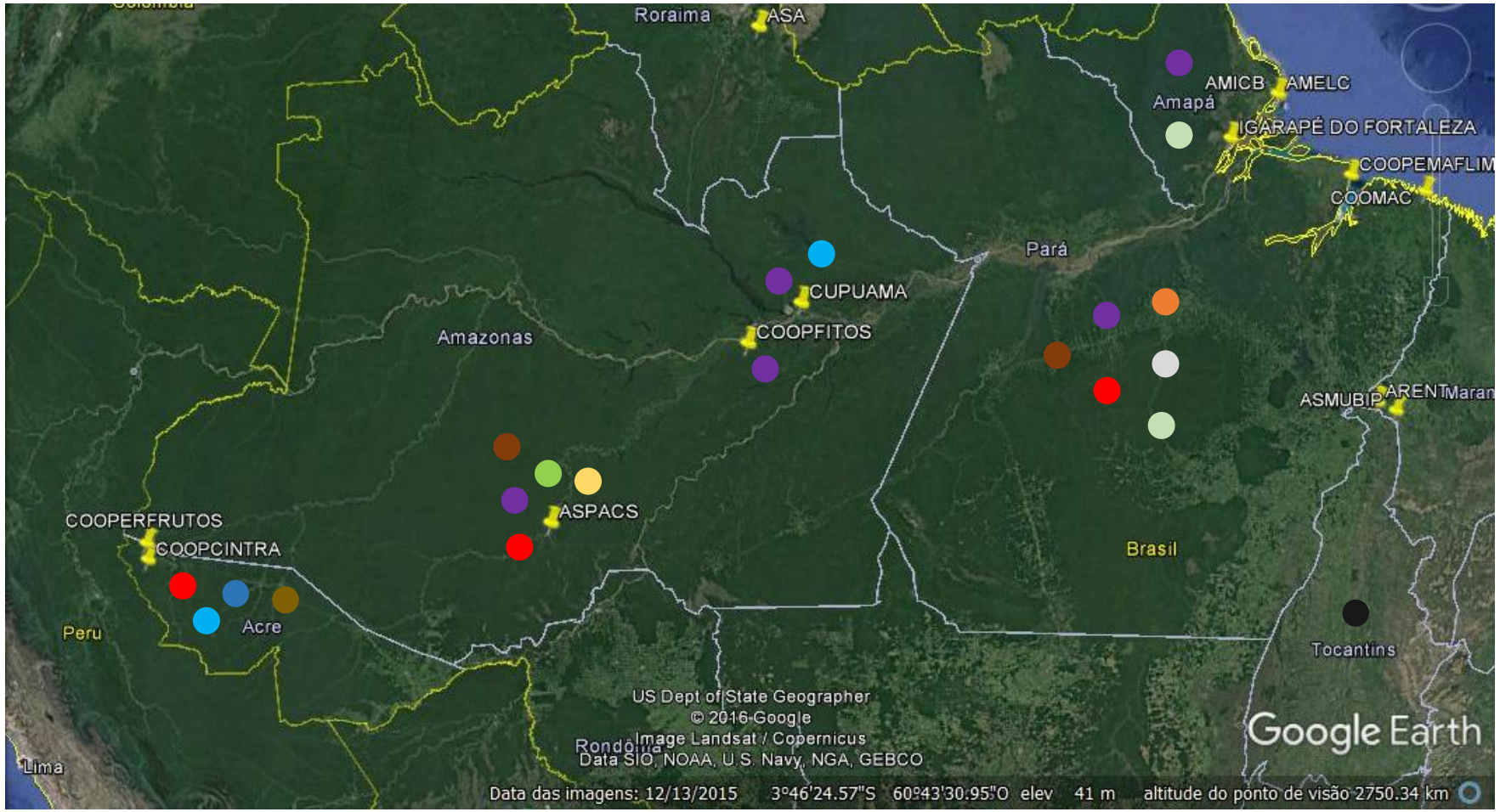
RESULTADO DO PROJETO

www.amazoniacosmetico.com.br

SEBRAE

RESULTADO DO PROJETO

- Bacuri
- Tucumã
- Castanha
- Andiroba
- Buriti
- Cupuaçu
- Pracaxi
- Murumuru
- Patauá
- Babaçu
- Ucuuba
- Açai



ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA SEBRAE E MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Implementar ações estratégicas voltadas para os pequenos negócios dos setores de alimentos, cosméticos, e fitoterápicos visando ampliar suas capacidades sobre o conteúdo da Lei 13.123, de 2015, que trata do acesso ao patrimônio genético brasileiro e aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade e da repartição de benefícios.

SEBRAE

- Produtos intermediários ao longo da cadeia produtiva.
- material reprodutivo ao longo da cadeia produtiva deste material, exceto a exploração econômica realizada pelo último elo da cadeia produtiva;
- Material reprodutivo desenvolvido a partir do acesso a patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado para fins de atividades agrícolas e destinado exclusivamente à geração de produtos acabados;
- Produto acabado ou de material reprodutivo desenvolvido a partir do acesso ao patrimônio genético de espécies introduzidas no território nacional pela ação humana, ainda que domesticadas.

Os pequenos negócios devem repartir benefícios diretamente com as populações indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares que detiverem o conhecimento tradicional associado de origem identificável.

Em quais situações os pequenos negócios não estão isentos da repartição de benefícios?

Quando fizerem a exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo desenvolvido a partir do acesso ao PG de espécie que forme população espontânea ou variedade tradicional local ou raça localmente adaptada ou crioula.

Definição de população espontânea: inciso XXVII, do art. 2º da lei nº 13.123, de 2015
Definição de variedade tradicional local ou crioula: inciso XXXII, do art. 2º da Lei nº 13.123, de 2015.
Definição de raça localmente adaptada ou crioula: inciso XXVIII, do art. 2º da lei nº 13.123, de 2015

Adequação

Os pequenos negócios que vinham acessando ou explorando produto acabado ou material reprodutivo criado a partir de uma amostra do acesso ao patrimônio genético ou de um conhecimento tradicional associado e que estavam regulares com a Medida Provisória Nº 2.186-16, de 2001, têm o prazo de um ano, a partir da disponibilização do cadastro eletrônico, para se adequar às novas regras.
Para se adequar é necessário se cadastrar e apresentar uma notificação ao CGen sobre o produto acabado ou o material que comercializa.

30 de junho de 2000 — Entrada em vigor da Lei nº 13.123, de 2015

Quem acessou patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado nesta período de acordo com a MP nº 2.186-16/2001 ou Quem praticou a exploração econômica de produto produzido a partir do acesso autorizado pela MP nº 2.186-16/2001

ADEQUAÇÃO

Regularização

Os pequenos negócios que entre 30 de junho de 2000 e a data de disponibilização do Cadastro pelo CGen realizaram as atividades indicadas no quadro abaixo em desacordo com a Medida Provisória Nº 2.186-16, de 2001, têm a oportunidade de se regularizar perante a Lei. Terão que fazer o cadastramento no SisGen e assumir a repartição de benefícios por meio da assinatura de um Termo de Compromisso com a União.

DEVE SE REGULARIZAR

Quem acessou patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado em desacordo com a legislação em vigor na época	Quem acessou e explorou economicamente o produto acabado criado a partir do acesso a patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado em desacordo com a legislação em vigor na época	Quem remeteu ao exterior amostra de patrimônio genético em desacordo com a legislação em vigor na época	Quem transmitiu ou retransmitiu dados ou informações que integram ou constituam conhecimento tradicional associado em desacordo com a legislação em vigor na época

Se os pequenos negócios cumprirem integralmente as obrigações assumidas no Termo de Compromisso, ocorrerão as seguintes situações:

- Não serão aplicadas as sanções administrativas previstas nos arts. 16, 17, 18, 21, 22, 23 e 24 do Decreto No 5.459, de 2005;
- As sanções aplicadas com base nos arts. 16 a 18 do Decreto No 5.459, de 2005, terão a sua exigibilidade extinta; e
- Os valores das multas aplicadas com base nos arts. 19, 21, 22, 23 e 24 desse mesmo Decreto, serão atualizadas monetariamente e reduzidas em 90% do seu valor. Os 10% restantes poderão, a pedido do usuário, ser convertidos em obrigação de executar uma das modalidades de repartição de benefícios não monetária.

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Departamento de Patrimônio Genético

Ministério do Meio Ambiente — BRASIL — SEBRAE

Novo Marco Legal sobre Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado

(Lei Nº 13.123, de 20/05/2015;
Decreto Nº 8.772, de 11/05/2016

ASPECTOS IMPORTANTES PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

Exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado pelos pequenos negócios.

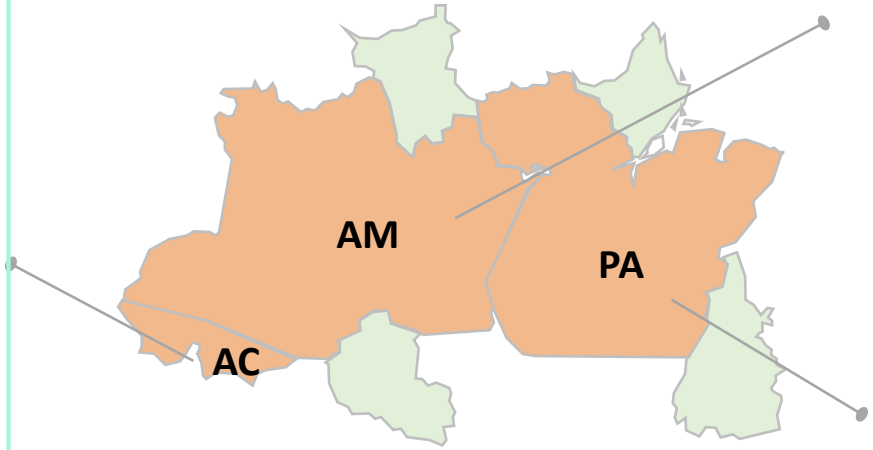
FOLDER DO PROJETO

SEBRAE

PROJETOS APOIADOS PELO SEBRAE/NA - BIOECONOMIA

Projeto SebraeBio – Óleos da Amazônia – Extração e Beneficiamento de Produtos Vegetais na Região de Juruá

- 150 ME ligadas na cadeia de óleos visando a produção e qualidade de processos e insumos sustentáveis e a IT para a geração de reg. ligados à biodiversidade.
- Principais Produtos: murumuru, buriti, açaí, copaíba, andiroba e patauá.
- Objetivos: Promover o desenvolvimento da cadeia de valor da indústria de HPPC, na Região Metropolitana de Belém e na Ilha do Marajó, de forma sustentável e inovadora.



Produtos Florestais não madeireiros da Amazônia
Insumos para Cosméticos
30 produtores rurais + 10 MEI
Objetivo: Melhoria da qualificação profissional e uso de técnicas adequadas de produção (Foco: gestão, inovação e mercado)

Desenvolvimento das Indústrias de HPPC do Pará
Insumos e Indústria
15 MEI, 5 ME e 4 EPP
Objetivo: Promover o desenvolvimento da cadeia de valor da indústria de HPPC de forma sustentável e inovadora, objetivando competir no mercado nacional e internacional, apoiados na valorização da cultura, da tradição e da biodiversidade amazônica

UF	R$	Participação do Sebrae
AC	730.000,00	70%
AM	468.000,00	
PA	1.480.000,00	
Total	**2.678.000,00**	

PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Baixo nível de conhecimento do processo de produção;
- Frutos coletados apresentam qualidade pouco adequada ao processo;
- Dificuldade de se adequar às legislações visando a certificação;
- Baixo controle de qualidade;
- Baixo nível de conhecimento no uso e gestão de resíduos;
- Mão-de-obra não qualificada.

Focos: Identidade local; Inovação e Tecnologia; Boas Práticas; Negócios Sustentáveis.

SEBRAE

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

- Empresas pequenas, médias e grandes fabricantes de HPPC
- Farmácias de manipulação

- Estabilidade
- Compatibilidade
- Eficácia

Desenvolvimento de formulação

Fabricação de produtos

Serviço de envase

Serviço de amostragens

Serviço de testes

Valor total: R$ 2.898.000,00

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Venda Direta

Franquias

Redes especializadas de cosméticos

Redes de varejo não especializadas

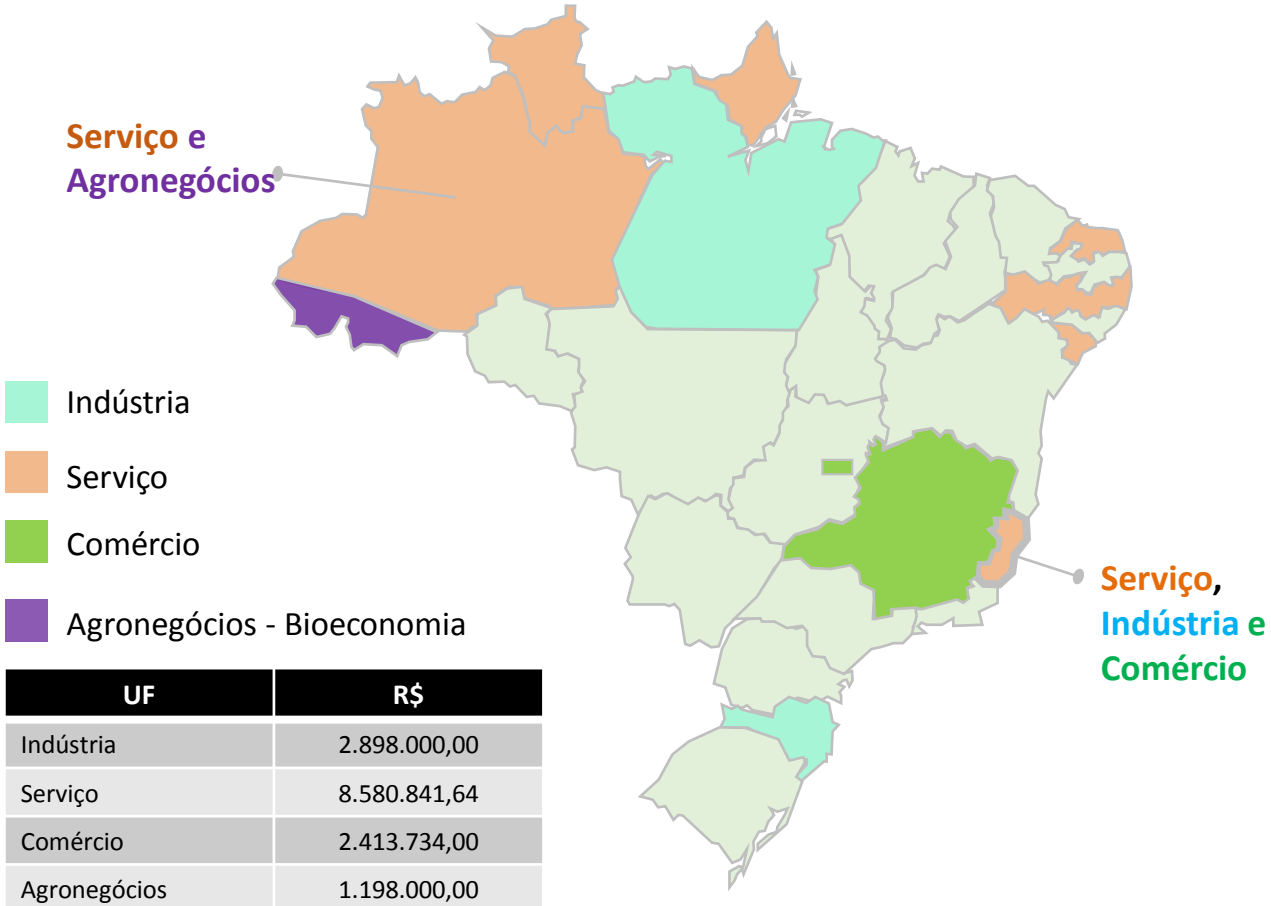
Farmácias

Salões de beleza

Spas e centros de Estética

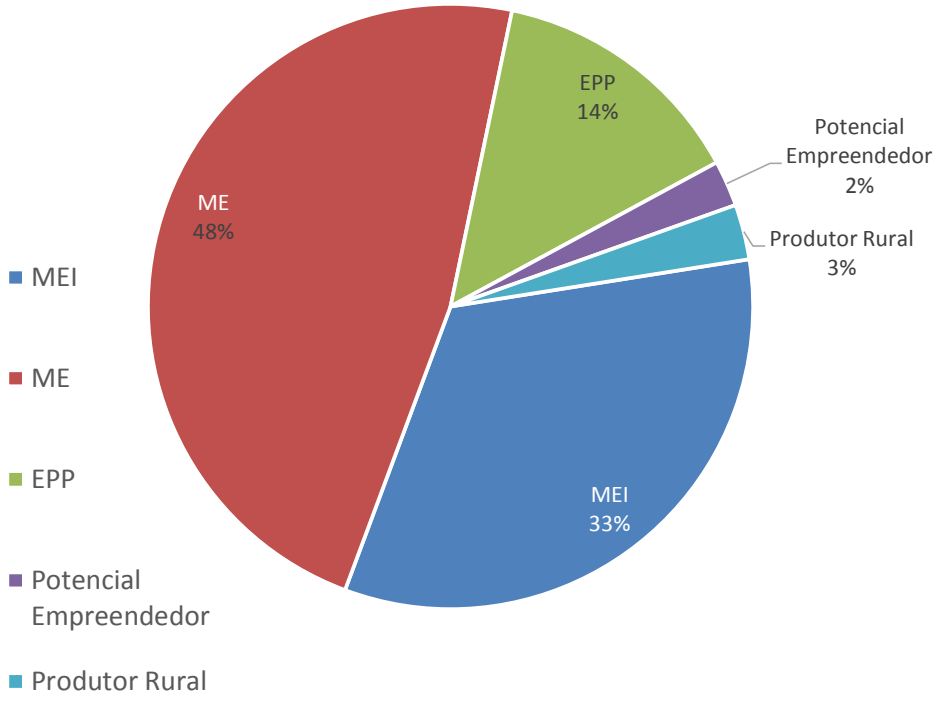
Valor total: R$ 10.994.575,64

Fotos: Estética na TV e Metachen



UF	R$
Indústria	2.898.000,00
Serviço	8.580.841,64
Comércio	2.413.734,00
Agronegócios	1.198.000,00
Total	15.090.575,64

PORTE DAS EMPRESAS



Porte	Quantidade
MEI	338
ME	485
EPP	141
Potencial Empreendedor	25
Produtor Rural	30
Total	1019

SEBRAE

GAPS DE HPPC

DIFICULDADES GERAIS NO MERCADO

1	Elevada carga tributária	86%
2	Pequenos incentivos governanmentais	55%
3	Dificuldade de acesso a fontes de fomento e financiamento	52%
4	Dificuldade de acesso a mercados externos	52%
5	Dificuldade de uso da biodiversidade brasileira	52%
6	Arcabouço regulatório complexo	45%
7	Falta de investimentos em tecnologia e inovação	34%
8	Mão de obra pouco qualificada	21%
9	Falta de cultura de empreendedorismo	10%
10	Pequeno know-how tecnológico	7%
11	Other	3%

EXPORTAÇÕES

1	Dificuldades com normativas regulatória de outros países	65%
2	Dificuldade de acessar mercados externos	60%
3	Complexidade tributária e fiscal	50%
4	Burocracia nos processos	40%
5	Comunicação do produto e da empresa	30%
6	Desconhecimento dos mercados e cultura de outros países	30%
7	Other	10%
8	Produtos e serviços com pouca aderência ao mercado externo	10%

INOVAÇÃO

1	Falta de recursos	59%
2	Falta de incentivos e recursos de fomento governamentais para inovação	48%
3	Elevado risco mercadológico	28%
4	Dificuldades em estabelecer parcerias com outras empresas da cadeia	21%
5	Falta de apoio da alta gestão ou engajamento dos colaboradores	21%
6	Desconhecimento das necessidades do consumidor	14%
7	Dificuldade tecnica e/ou tecnológica	14%
8	Dificuldades em estabelecer parcerias com Universidades e Centros de Conheci...	14%

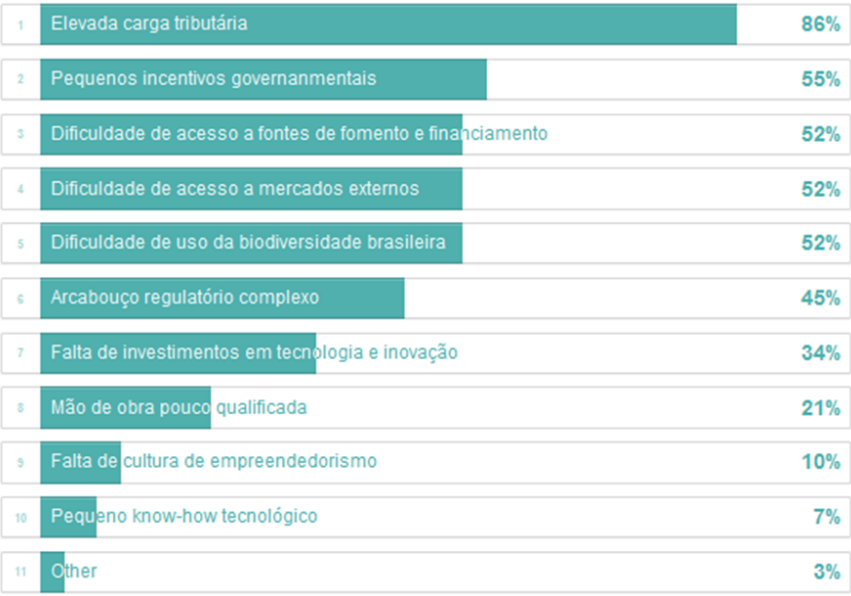
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

1	Ampliar a carteira de clientes	87%
2	Ampliar o portfólio de produtos e serviços	71%
3	Manter constantes inovações nos produtos e serviços oferecidos	68%
4	Manter os bons profissionais e / ou atrair novos talentos	65%
5	Desenvolver e ampliar canais de distribuição e venda	48%
6	Aumentar a produtividade	45%
7	Ampliar o mercado geográfico de atuação	42%
8	Buscar novas parcerias com empresas da nossa cadeia de clientes e fornecedo...	42%
9	Adquirir novas empresas ou ativos de outras empresas	6%
10	Other	3%

GAPS DE HPPC

GARGALOS PRODUTIVOS

PRINCIPAIS GAPS NA CADEIA DE HPPC NO BRASIL



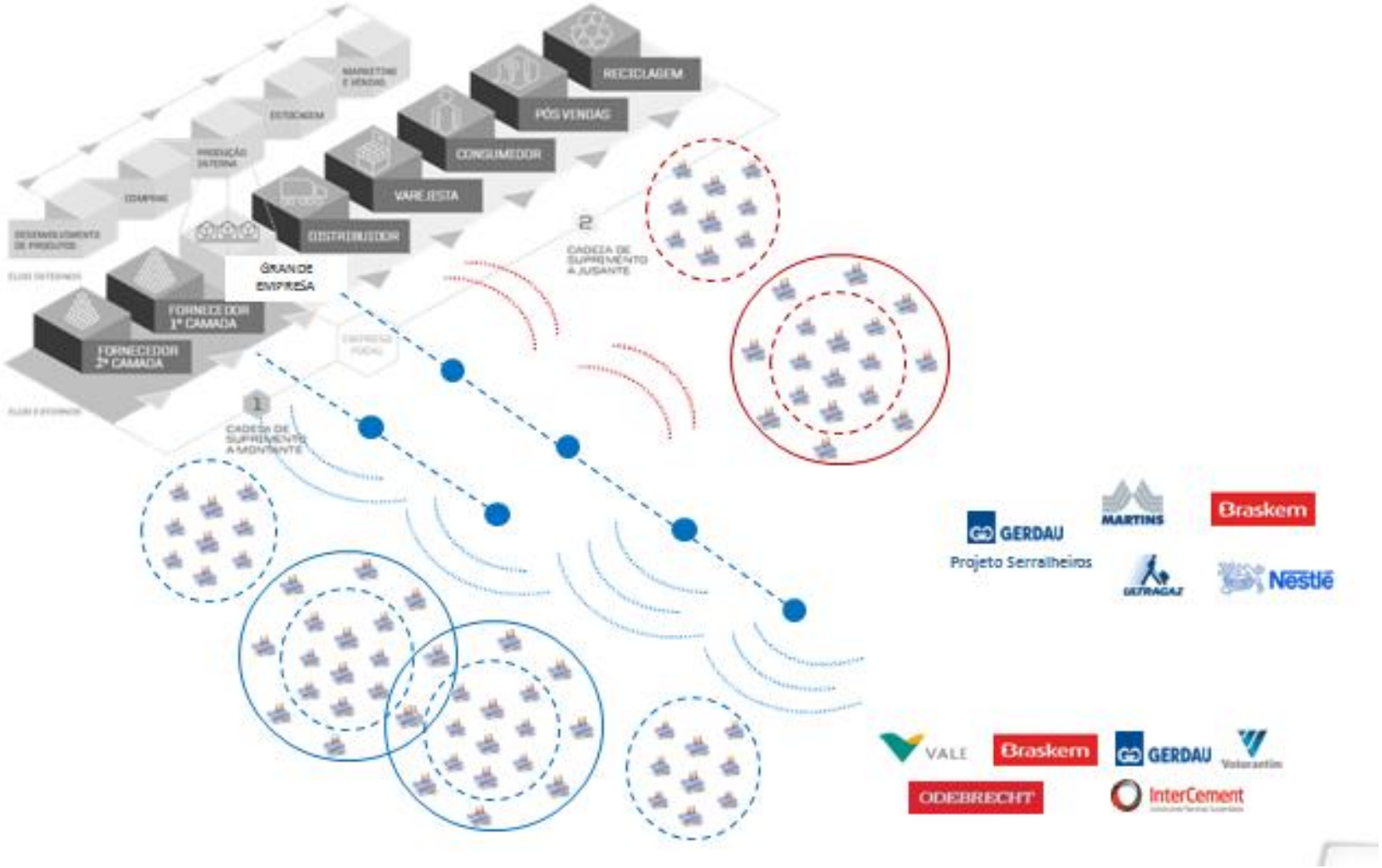
PROGRAMA NACIONAL DE ENCADEAMENTO PRODUTIVO

Estratégia para **aumentar** a **competitividade**, a **cooperação**, a **competência tecnológica** e de **gestão das empresas**.

Através de **relacionamentos cooperativos**, de **longo prazo e mutuamente atraentes**, que se estabelecem **entre Grandes Companhias e Pequenas Empresas** de sua cadeia de valor.

SEBRAE

ENCADEAMENTO PRODUTIVO



SEBRAE

ENCADEAMENTO PRODUTIVO

A MONTANTE	A JUSANTE
FORNECEDORES DE INSUMOS → INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO → REVENDEDORES
SUPRIMENTOS → INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	DISTRIBUIDORES / ATACADISTAS → VAREJISTAS
	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO → FRANQUIA

SEBRAE

FERRAMENTAS UTILIZADAS PELO SEBRAE

SEBRAETEC
INOVAÇÃO - TECNOLOGIA

SEBRAE Mais
SOLUÇÕES PARA EMPRESAS AVANÇADAS

ALI
AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO

sei | SEBRAE EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

NaMedida

SEBRAE

OBRIGADA!

Maria Regina Diniz
regina@sebrae.com.br

SEBRAE